

# Seja a solução e não o problema

Quando se fala de condomínios, normalmente abordam-se questões técnicas e legais ou os problemas existentes. Vamos focar-nos não no mal mas na cura. Como é que é possível viver-se melhor no condomínio?

Podemos imputar culpas e responsabilidades a uma legislação escassa e desactualizada. Mas temos de ir vivendo com a lei que temos porque, embora exista uma lei aprovada há três anos, ainda não entrou em vigor. Podemos esperar a intervenção do Governo para criar medidas de apoio ao regime da propriedade horizontal (...) pois podemos, mas é uma longa espera....

Entretanto, o que temos são as próprias pessoas e é a elas que caberá a arte, o engenho e inteligência de conseguirem superar as falhas do sistema e encontrar uma forma harmoniosa de viver. Como?

Uma das sugestões é ter presente que, quando se mora no regime da propriedade horizontal, não se mora sozinho. Partilha-se o edifício com outros. É necessário um esforço para respeitar os direitos dos outros. Entre eles, o direito mais difícil de respeitar parece ser o do silêncio. Pois há que pensar, se quando alguém da nossa família dorme, baixamos a voz, o som da televisão e evitam-se fazer barulhos, então por-

## BEM-VINDO AO CONDOMÍNIO HELENA PORTUGAL\*



que não respeitar de igual forma o descanso e o sono dos vizinhos?

Tratar os equipamentos e partes comuns como extensão da própria fracção autónoma, pois elas pertencem-lhe e requerem igualmente cuidados por parte dos proprietários. Cuidados na sua utilização e no cumprimento atempado das quotas para uma gestão eficaz do condomínio. Estar presente

nas assembleias e mostrar o melhor que há em si com o firme compromisso de encontrar soluções adequadas ao interesse colectivo, é fundamental.

Conhecer os vizinhos é importante, para não ter a sensação de viver num prédio de estranhos. Talvez as salas de condomínio (quando existam) possam ser transformadas num espaço de convívio. Criar uma biblioteca, um espaço

para as crianças brincarem... E porque não contratar um professor de dança, ginástica ou pintura, e utilizá-la para momentos de descontração?

Talvez pense que, no seu condomínio, estas sugestões não seriam possíveis. Experimente ter outra atitude, mostre-se mais disponível para os seus vizinhos e pode ter uma boa surpresa.

A verdade é que, para mudar um relacionamento, há que agir de forma diferente. A vida no condomínio é mais agradável se souber que posso "pedir salsa à vizinha" e sou bem recebida...

Bons relacionamentos fazem bons condomínios.

\*Loja do Condomínio  
[www ldc pt](http://www ldc pt)